

MEMÓRIA DA REUNIÃO COVISA-AMAVI

Data: 29/07/2026

Local: Auditório da AMAVI

Horário: 9h às 12h

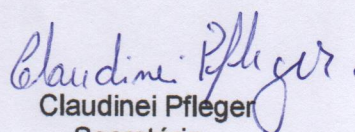
ASSUNTOS DISCUTIDOS	ENCAMINHAMENTOS
1. Reunião de Alinhamento dos Planos de preparação e resposta para emergências em Saúde Pública dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – Em atendimento ao Programa Vigidesastres	Fizeram-se presentes na reunião, além da Vigilância Sanitária, representantes da Vigilância Epidemiológica, Atenção Primária à Saúde e Gestores Municipais dos municípios do Alto Vale do Itajaí. Raquel Faller, farmacêutica da Regional de Saúde, destacou a importância da participação de todos os setores da área da saúde no conhecimento do Plancon (Plano de Contingência para Desastres). Ressaltou que, embora o plano tenha sido elaborado pelas Vigilâncias Sanitárias, ele deve ser conhecido e utilizado por todos os setores da saúde, com o objetivo de organizar as ações e contribuir para a redução dos impactos dos desastres naturais que ocorrem na região. O Fiscal da Vigilância Sanitária de Presidente Getúlio compartilhou sua experiência no município e reforçou que o Plancon não deve ser apenas um documento formal, mas precisa fazer sentido para a realidade de cada município e ser efetivamente colocado em prática. Durante a reunião, foram discutidas algumas ações práticas para fortalecer a preparação e a resposta aos desastres, entre elas: - estabelecer uma ferramenta de gestão para controle, comando e coordenação das ações durante os eventos, definindo claramente quem fará o quê; verificar a disponibilidade de profissionais de saúde que possam atuar durante uma situação de emergência, como médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, bem como a possibilidade de acesso desses profissionais às unidades de saúde; - realizar um mapeamento das pessoas em situação de maior vulnerabilidade, como pacientes que necessitam de hemodiálise ou tratamento oncológico, pessoas acamadas ou cadeirantes, idosos que moram sozinhos, entre outros; - identificar quais dessas pessoas podem ficar isoladas ou sem acesso aos serviços de saúde durante um desastre e definir previamente quais medidas deverão ser adotadas nesses casos; e realizar, com antecedência, o levantamento e a aquisição de insumos e equipamentos necessários para situações de enchentes e outros desastres, como botas, enxadas, luvas e demais materiais de proteção e trabalho. Também foi ressaltada a importância das ações após o desastre, especialmente no momento em que as pessoas retornam às suas residências para realizar a limpeza. Nesse período, a população deve

	receber orientações sobre a limpeza e desinfecção das caixas-d'água, os cuidados com alimentos que possam ter sido contaminados, as doenças relacionadas ao contato com água contaminada, os cuidados para evitar acidentes com animais peçonhentos e a atenção à saúde mental das pessoas afetadas pelo desastre.
--	--

A lista de presença da reunião integra a presente como anexo.

Rio do Sul, 29 de julho de 2026.

Douglas Soares
Coordenador


Claudinei Pflieger
Secretário